

Academia de medicina cobra governos por vacinas: "ignorância vergonhosa"



Academia de medicina cobra governos por vacinas: "ignorância vergonhosa"
Imagem: PIXABAY



Colaboração para o UOL, em São Paulo

11/12/2020 16h59 | Atualizada em 11/12/2020 19h30



O presidente da Academia Nacional de Medicina, Rubens Belfort Jr, divulgou hoje uma nota repudiando o que ele chamou de "descaso, descuido e negligência" dos governantes brasileiros em relação à crise sanitária que a pandemia trouxe ao país. O texto cobra maior rapidez nas decisões sobre a vacinação no Brasil e critica a "omissão" dos políticos.

"Grande parte das 200 mil mortes que logo contabilizaremos poderia ter sido evitada. O tempo perdido com a falsidade, matou dezenas de milhares e vai seguir matando.", afirmou o dirigente em um trecho da carta. "Quanta falta de decoro sanitário e inacreditável leviandade. Ignorância vergonhosa.", completa ele

Relacionadas



Doria reage à suposta MP de Bolsonaro para centralizar vacinas



Covid-19: Pfizer e Moderna devem arrecadar US\$ 32 bi com vacinas em 2021



Gabbardo diz que regiões podem ir direto para a fase vermelha do Plano SP

De acordo com o presidente, a Academia Nacional de Medicina se vê preocupada com o crescimento do [coronavírus](#) no país e apela para que os governantes parem com o que ele chama de "negacionismo irresponsável".

A Academia também pede que um calendário organizado de vacinação seja feito o mais rápido possível, evitando mais atrasos. O texto ainda afirma que é "impossível" que planos paralelos federais e estaduais sejam efetivos.

Belfort Jr alerta que, apesar de indispensável, a vacina não pode ser a única medida para conter a covid-19 de se alastrar pelo país e pede que a testagem em massa da população seja feita, auxiliando na contenção da propagação do vírus de forma desordenada.

"Além da vacina, é necessário educar e estimular exemplos e programas de informação adequados para o uso obrigatório de máscaras, do afastamento entre as pessoas, de coibir, a todo custo, as aglomerações.", conclui ele.